



FORMAÇÃO ESPORTIVA NO FUTEBOL: pressuposto de ascensão social ou perspectiva de fracasso?

Palavras-Chave: FORMAÇÃO ESPORTIVA, FUTEBOL, ASCENSÃO SOCIAL

Autor: FELIPE NISHIMORI VALENTIM [UNICAMP]

Orientador: Prof. Dr. PAULO CESAR MONTAGNER [UNICAMP]

INTRODUÇÃO:

A formação de crianças e jovens no futebol e os mecanismos de ascensão social é um campo recém explorado no campo da pesquisa científica e nos programas de Pós-graduação. Pimentel (1997) levanta questões acerca de como se comporta a formação esportiva do futebol no Brasil, esporte disparadamente com o maior número de adeptos e de praticantes. Mesmo se pesando a elevadíssima concorrência, existe a possibilidade de uma “ascensão social” através da modalidade mais representativa do país – possibilidade esta que se efetiva pela permanência do indivíduo no meio esportivo, seja pela profissionalização como atleta, como parte da equipe técnica ou mesmo como dirigente. Dado o sabido “funil” do esporte de alto rendimento, nem todos terão sucesso na empreitada; torna-se, pois, forçoso identificar e se aprofundar nos fatores influentes sobre o avanço/permanência na carreira e nas intervenções necessárias para uma constante evolução do processo.

Considerando-se os três elementos envolvidos no cenário – o jovem sonhador, o jogador bem-sucedido (ou não), e a trilha da profissionalização que se interpõe entre os dois momentos, vários pontos de reflexão podem ser considerados. Para a criança: existem dados estatísticos relativos aos parâmetros socioeconômicos sobre locais de moradia, renda familiar ou nível de instrução dos pais? O interesse pelo futebol é um fator positivo ou negativo? Afasta-a das drogas e da criminalidade – e também da educação formal? Uma vez atleta: quais os clubes-destino, a renda média, e o tempo de sobrevida nesta condição? Qual a porcentagem de fracassos – e as suas consequências na vida pessoal e familiar? E o meio do caminho: quais os mecanismos de acesso – escolinhas públicas, privadas, clubes, ‘peneiras’? Quais as expectativas do garoto e da família com o próprio esporte?

Foi optado por não partir de pressupostos pois estes não seriam possíveis ser respondidos por este estudo. A fim de elucidar sobre a área e os estudos já contemplados, foi optado pelo estudo de revisão sistemática como o ponto de partida para uma visão abrangente e que posso proporcionar espaços para novas interpretações acrescentando novas perspectivas para estudos futuros.

METODOLOGIA:

A escolha da revisão sistemática foi baseada na vantagem quanto ao universo amplo e a facilidade para o acesso a fontes. O intuito do projeto foi adentrar no tema de mobilidade social pelo futebol, um tema amplo e com diversas perspectivas.

No desenvolvimento do projeto foi utilizado o protocolo do Manual de Produção Científica desenvolvido por Koller, Couto e Hohendorff (2014), capítulo 2 por Costa & Zoltowski com critérios preestabelecidos referente as etapas da revisão, representado na Figura 1, esta ferramenta estabelece 8 (etapas) etapas para guiar a realização da revisão sistemática:

Figura 1 - Etapas da Revisão Sistemática

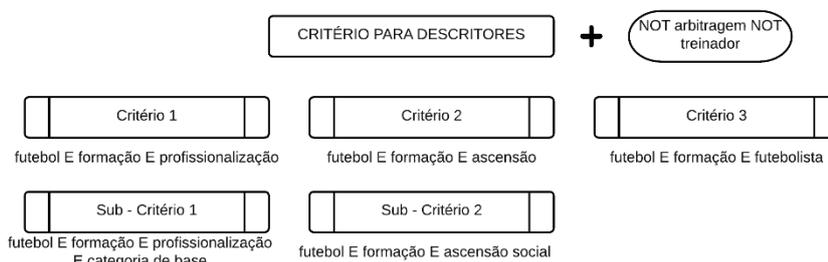
Elaborado com base em (Koller, Couto e Hohendorff, 2014)



A pesquisa foi construída por meio do sistema integrado de buscas da Unicamp, que possui assinatura institucional do EBSCO Information Services, permitindo acesso a toda Coleção Unicamp incluindo conteúdos privados, por meio de assinatura, bem como ao Portal de Periódicos Capes.

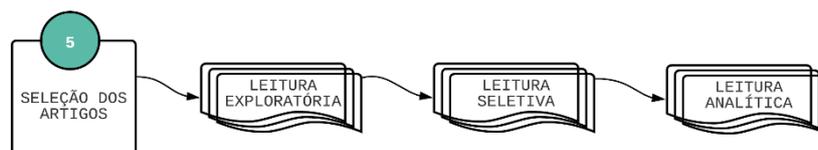
As variáveis consideradas para a definição dos descritores foram a partir dos eixos Esporte, Profissão e Período da carreira. Resultaram, conforme a Figura 2, nos seguintes critérios e subcritérios para as buscas.

Figura 2 - Critérios para os descritores de busca



Para a seleção dos artigos foi utilizado os procedimentos indicados em Como delinear uma pesquisa bibliográfica? (4ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2002), de autoria de Antônio Carlos Gil.

Figura 3 - Etapas para Seleção dos Artigos
Elaborado com Base em (Gil, 2002)



Para a etapa de extração dos dados, os trabalhos foram avaliados e fichados conforme as etapas (Figura 4):

Figura 4 - Avaliação e Registro dos Estudos para Fichamento



RESULTADOS E DISCUSSÃO:

As buscas resultaram em 17 estudos foram registrados conforme os pontos.

As análises dos dados brutos destacam-se os autores como Rocha, Soares e Melo concentrando os estudos no início da década de 2010. Com o tema norteador sendo a “escola”, referindo a questões quanto as jornadas escolares e a relação com a conciliação da jornada esportiva. Os estudos foram divididos conforme as variáveis temáticas e foram divididas conforme a interpretação própria deste autor.

- Autores
- Local
- Ano
- Local das Amostra
- Variáveis temáticas analisadas

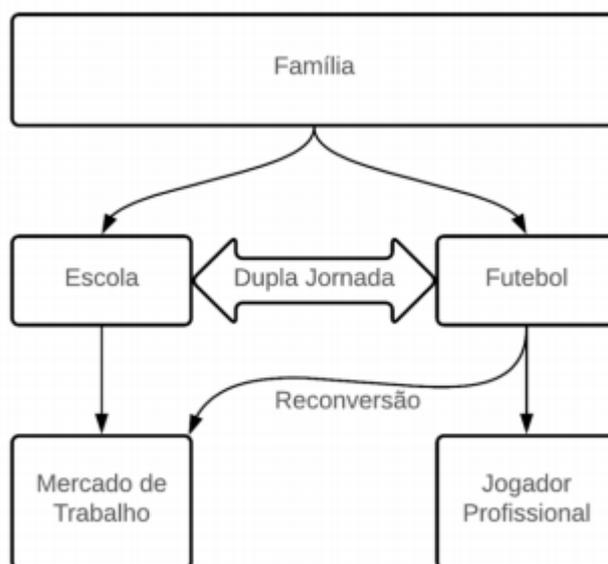
Partindo das temáticas categorizadas e analisando de forma mais pormenorizada, foi escolhido tratar dos temas: Família, Rotinas, Mercado, Perfil de Atletas e Legislação. Dentre as ponderações e investigações da literatura existentes e analisadas neste estudo, foi possível se chegar a informações relevantes e mais detalhadas quanto ao cenário inicial:

- Referente à família, ponderando as motivações e como a estruturação familiar influenciou ao longo do período;
- Nas rotinas escolares e de treino, informações quanto a como foi feita a conciliação, se alguma se sobressai em relação a outra, e quanto essa prevalência se apresenta de forma quantitativa;
- Sobre os clubes e como suas ações impactam diretamente na relação com a rotina escolar, ou, de maneira mais sucinta, como os agentes podem “agregar” nessa relação família-escola-futebol;
- Dados referentes ao contexto do mercado do jogador profissional, servindo como ponto de partida para que se possa compreender esse retrato: número de profissionais, salário médio, quantidade de vagas, relações específicas quanto a IDH do município, renda média familiar, deixando de forma mais clara a realidade dos profissionais desse mercado almejado por várias crianças e famílias;
- Paralelamente a essas relações, as legislações e políticas públicas que moldam as possibilidades, e os rumos em que o cenário se desenvolve.

Como forma de facilitar a visualização do cenário de formação retratado pela revisão, por meio da representação esquemática (Figura 6) de uma “indústria de formação” termo citado em “Jogadores de Futebol no Brasil: Mercado, Formação de Atletas e Escola” (Soares et al. 2011) – Soares não descreve o cenário como apresentado, que foi interpretado e esquematizado com os levantamentos dessa revisão, para tentar esclarecer as relações que envolvem a “indústria” bem como as discussões acerca dos 17 estudos.

A sequência para discussão e caracterização do cenário geral, pode ser ordenada por:

Figura 6 – Representação esquemática da indústria de formação



- Mercado do Futebol e o contexto profissional – tratando do cenário geral da carreira profissional, envolvendo o mercado do futebol, salários, as diferentes realidades da pirâmide esportiva do futebol.
- Família – Configura-se pela base que alimenta a indústria do futebol, compilando dados sobre as motivações familiares, os dados socioeconômicos das famílias dos jogadores que compõem as categorias de base.
- Dupla Carreira, escola, conciliação e consumo cultural – Investigando as duplas jornadas de trabalho que são submetidos os jovens, como é encarado a prática entre as jornadas de treinamentos e as jornadas escolares. Destacando o artigo de Melo et al. (2014) que faz referência à estudos internacionais que analisarem a questão de conciliação da carreira acadêmica com a agenda esportiva de alto-rendimento, nomeadas de dupla carreira, “dual career”, (Borggreve & Cachay 2012). A conciliação ou o negligenciamento em suas escalas durante o processo, os impactos dessas escolhas e sua relação com o nível socioeconômico ou cultural das famílias.
- Em Ascensão Social – São apresentados os dados da renda na carreira esportiva no período da profissionalização e pós profissionalização em comparação com outras carreiras.
- Outros Parâmetros Abordados – por último as investigações de questões ligadas as normas trabalhistas para as crianças no contexto futebol; referentes à carreira esportiva para o desenvolvimento técnico e ligados a prática do esporte, informações antropométricas e maturacionais. Ou ainda ligadas ao treinamento esportivo, como a realização de um currículo de formação esportiva dentro de instituições formadoras.

CONCLUSÕES:

Pode-se concluir que os estudos são ainda recentes, se concentrando sobretudo na década passada, alavancados pelo grupo de Soares, Melo, Rocha. A partir de análises mais robustas com amostras do cenário do futebol carioca sobretudo na perspectiva de conciliação com a educação formal. Inserindo na literatura os termos de jornada dupla que concerne a carreira escolar e a carreira esportiva. Melo et al. (2014) por sua vez apresenta o termo DUAL CAREER (Melo et al. 2014; 2016; Aquilina 2013; Pedroza Junior, 2018) e ainda ressalta a falta de estudos que integrem sobre essa perspectiva.

Foi dividido o contexto em uma “indústria de formação” como citado por Soares et al. 2011, compondo-se apenas como um retrato para nortear os caminhos para a identificação de novas perspectivas de estudos. Permite também inferir que os estudos exigem a articulação entre diferentes áreas, podendo englobar a psicologia, a sociologia, a antropologia, a educação física, entre outras. As famílias focam-se na ascensão individual e muitas optam pelo futebol como perspectiva, sobretudo, as de níveis socioeconômicos mais baixas. Ressaltando que em sua maioria seguem na escola, mas em questão de prioridade na dupla carreira se tem a preferência pelo futebol. Como os pontos principais levantados na esfera, sendo de problema imediato a conciliação e futuro a reconversão.

Novas perspectivas para uma evolução nos processos que envolvem a formação esportiva podem passar por linhas de estudos que foquem em estratégias de compensação para o tempo investido no esporte, de modo que os treinamentos não impactem de forma negativa na trajetória de desenvolvimento integral do jovem. Já que o período em que o trabalho corporal e psicológico da prática esportiva concorre com o trabalho de formação educacional e cultural. Autores como Damo (2005), Pedroza Junior (2018) que tratam dos tipos e modelos de formação, alinhando com

as questões legislativas e de políticas públicas a fim de melhorar o nexo entre a educação e o esporte de alto rendimento símbolo do país. Bem como Mazuqueli, (2020) analisando os mercados futebolísticos e como atuam suas regulamentações. Voltar-se a questões de modelos de formação, suas consequências em termos de organização política e legislativa pode esclarecer muitas soluções para os problemas de conciliação e aproveitamento. Os estudos citados são obras únicas, e relacionam diferentes variáveis sobre as temáticas abordadas por esta revisão que influenciam diretamente na vida e nos sonhos dos jovens aspirantes de futebolistas brasileiros. As possibilidades de ascensão social podem ser melhor efetivadas independente dos caminhos priorizados, evitando o desperdício e aumentando as conciliações.

BIBLIOGRAFIA

- AQUILINA, Dawn. A study of the relationship between elite athletes' educational development and sporting performance. *The International Journal of the History of Sport*, v. 30, n. 4, p. 374-392, 2013.
- BORGGREFE, Carmen; CACHAY, Klaus. "Dual careers": The structural coupling of elite sport and school exemplified by the German Verbundsysteme. *European Journal for Sport and Society*, v. 9, n. 1-2, p. 57-80, 2012.
- BURATTI JUNIOR, R. T. O nascer de novos talentos: o processo de seleção de talentos em um clube de futebol no Rio de Janeiro. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Departamento de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2006.
- COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. KOLLER, H. S.; de PAULA COUTO, M. C. P; von HOHENDORFF, J. *Manual de Produção Científica*. Penso Editora Ltda, 2014.
- DAMO, Arlei Sander. Do dom à profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. 2005.
- GIL, Antônio Carlos. Como delinear uma pesquisa bibliográfica. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, p. 59-86, 2002.
- MAZUQUELI, Gustavo Struziato. Processo de Internacionalização do futebol brasileiro via exportação de atletas profissionais. 2020. Monografia II. Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2020.
- MELO, Leonardo Bernardes Silva de; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; ROCHA, Hugo Paula Almeida da. Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 28, n. 4, p. 617-628, 2014
- PIMENTEL, Carlos Alberto. Ascensão Social ou Dupla Experiência do Fracasso: uma proposta humanista das categorias de base à alta-performance do futebol. 1997. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.
- SOARES, Antonio Jorge Gonçalves et al. Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 33, n. 4, p. 905-921, 2011.
- TULESKI, Angélica Nayara Rodrigues; SHIMANOE, Claudio Roberto. O Trabalho Infantil e os Direitos Trabalhistas do Jogador de Futebol Menor de Idade. *Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)*, 2013.